

Programa Analítico de Disciplina

ENF 386 - Educação e Interpretação Ambiental

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 2h
Carga horária semanal prática: 2h
Semestres: II

Objetivos

Não definidos

Ementa

Introdução. Formas de educação ambiental. Metodologia. Educação ambiental e reflorestamento. Interpretação ambiental. Ecoturismo.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Agronomia	Geral
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Ciências Econômicas	Geral
Engenharia Ambiental	Geral
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Geral
Engenharia Florestal	Geral
Geografia - Bacharelado	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 67R2.B563.IZJK

Medicina Veterinária	Geral
Química - Bacharelado	Geral
Química - Licenciatura (Integral)	Geral

ENF 386 - Educação e Interpretação Ambiental

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Introdução 1. Tendências da educação ambiental 2. Conceituação e objetivos da educação ambiental 3. Importância da Educação Ambiental na proteção de remanescentes florestais	4h	0h	0h	0h	4h
2. Formas de educação ambiental 1. Formal 2. Informal 3. Estudos de Alguns Casos	4h	0h	0h	0h	4h
3. Metodologia 1. Atividades de Ensino/Aprendizagem 2. Palestras Expositivas (Audiovisuais, álbum seriado) 3. Ensino Individualizado (Entrevistas, estudos de caso, estudo dirigido) 4. Ensino Socializado (Formação de grupos, debate, demonstração, dialética, discussão em pequenos grupos) 5. Dramatização, Arte, Folclore 6. Linguagem e Comunicação com a Criança	8h	0h	0h	0h	8h
4. Educação ambiental e reflorestamento 1. A Educação Ambiental no Planejamento da Empresa Florestal 2. Projetos Educativos em Ambientes de Reflorestamento	2h	0h	0h	0h	2h
5. Interpretação ambiental 1. Conceituação e Objetivos 2. Princípio de Interpretação Ambiental 3. Método de Interpretação 4. Método de Sharp 5. Método de Capelle 6. Trilhas Interpretativas 7. Tipos 8. Construção e Manutenção 9. Sinalização, letreiros, etiquetas, marcos 10. Guias	10h	0h	0h	0h	10h
6. Ecoturismo 1. Situação Atual e Tendências no Brasil 2. Viabilidade Econômica 3. Educação Ambiental com ecoturistas	2h	0h	0h	0h	2h
7. Avaliação de "folhas", cartazes, livretos, cartilhas e outros recursos utilizados em Educação Ambiental	0h	4h	0h	0h	4h
8. Planejamento de trilhas interpretativas	0h	6h	0h	0h	6h
9. Educação Ambiental ao ar livre com segmentos da comunidade local	0h	8h	0h	0h	8h
10. Elaboração de plano de interpretação ambiental para uma área	0h	12h	0h	0h	12h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 67R2.B563.IZJK

verde local					
11. Viagem à uma unidade de Conservação que possua Programas de Educação Ambiental, para observação e avaliação do programa local	0h	0h	0h	0h	0h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Não definidos
Prática	Não definidos
Estudo Dirigido	Não definidos
Projeto	Não definidos
Recursos auxiliares	Não definidos

ENF 386 - Educação e Interpretação Ambiental

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
FERRARO JÚNIOR, Luiz Antônio, (org.). Encontros e caminhos; formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. 360p.	0
MMA. Programa nacional de educação ambiental. 3 ed. Brasília: MMA, 2005b. 102 p.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BERNARDES, M. T. & MARTINS, M. C. M. Orientações e Estratégias para Formulação e Implantação de Projetos de Educação Ambiental para as Comunidades Vizinhas às Unidades de Observação. Ministério da Agricultura. IBDF/COPLAN. Brasília: 1988. 53p.	0
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental crítica: nomes e endereçamentos da educação. In: LAYRARGUES, Philippe Pomier, (coord.). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 13-24.	0
COSTA, Luciana Miranda. Comunicação e meio ambiente; a análise das campanhas de prevenção a incêndios florestais na Amazônia. Belém: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (UFPA/NAEA), 2006. 338 p.	0
DIETZ, L. A. & NAGAGATA, E. Projeto Mico-leão V. Programa de Educação Comunitária para a Conservação do Mico-leão Dourado. IN: A Primatologia no Brasil, 2. Sociedade Brasileira de Primatologia. Campinas, SP: 1986. p. 249-256.	0
DIETZ, Lou Ann; TAMAIO, Irineu, (coords.). Aprenda fazendo; apoio aos processos de educação ambiental. Brasília: WWF Brasil, 2000. 386 p.	0
IPAM. Da ilha de Itaquí para o mundo da várzea. In: TAMAIO, Irineu, CARREIRA, Denise (coords.). Caminhos e aprendizagens; educação ambiental, conservação e desenvolvimento. Brasília: WWF Brasil, 2000. p.17-22.	0
LAYRARGUES, Philippe Pomier. Como desenvolver uma consciência ecológica? In: TAMAIO, Irineu, SINICCO, Sandra, (coords.). Educador ambiental; seis anos de experiências e debates. São Paulo: WWF Brasil, 2000. p. 95-99.	0
LAYRARGUES, Philippe Pomier. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental?. In: REIGOTA, Marcos, (org.). Verde cotidiano; o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 131-148.	0
LIMA, G. S. Levantamento dos Conhecimentos Ecológicos dos Professores de 1º grau na Região Metropolitana de Curitiba e seu papel na Formação de Futuros Conservacionistas. IN: Congresso Florestal Brasileiro, 7. ANAIS. Curitiba: PR. 1993. p. 60-62.	0
PADUA, Suzana Machado; TABANEZ, Marlene Francisca; SOUZA, Maria das Graças. O papel da educação ambiental e da participação comunitária na conservação de áreas naturais. Ação Ambiental, Viçosa, MG, n. 8, p. 8-13, out./nov. 1999.	0
PIRES, M. R. Educação Ambiental na Escola. Soluções Criativas em Comunicação. Belo Horizonte, MG: 1993. 80p.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 67R2.B563.IZJK

PUC-PR. O Repensar do Processo... Coletânea de Técnicas de Ensino/Aprendizagem. Ed. Champagnat. Curitiba, PR: 1993. 111p.	0
RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. Avaliação: ferramenta para melhorar processos. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2003. 251p.	0
SILVA, P. T. E. Plano de Interpretação Ambiental no Uso Múltiplo da Floresta Nacional de Passa Quatro. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1988. 182p. (Tese de Mestrado).	0
SORRENTINO, M. et alii. Educação Ambiental Extensão Universitária: Uma Experiência em Escola Pública de 1º grau. IN: Congresso Florestal Brasileiro, 6. ANAIS 1990. Campos do Jordão, SP: p. 204-215.	0
TEMPEST, A. M. Algumas Considerações acerca da Linguagem, Programa de Educação Ambiental e Desenvolvimento Humano. Alfenas, MG: 1987. 36 p. (Monografia).	0
TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Pesquisa-ação: compartilhando saberes; pesquisa e ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antônio, (org.). Encontros e caminhos; formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores. Brasília: MMA, Diretoria de Educação, 2005. p. 269-276.	0
VASCONCELLOS, J. M. de O. Educação e interpretação ambiental em Unidades de Conservação. Cadernos de Conservação. Ano 3. Número 4. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2006. 86 p.	0
VEIGA, L. T. Um Estudo Metodológico sobre a Relação Criança-Floresta no Município de Alfenas, Minas Gerais. Alfenas, MG: 1987. 1 p. (Monografia).	0
VIEZZER, Moema, RODRIGUES; Carmem Lúcia, MOREIRA; Tereza. Enfoque de educação popular e gênero. In: TRAJBER, Rachel; MANZOCHI, Lúcia Helena, (orgs.). Avaliando a educação no Brasil; materiais impressos. São Paulo: Gaia, 1996. p. 121-152.	0